

Obra: Construção de Centro Público de Convivência
Proprietário: Prefeitura Municipal de Bom Sucesso do Sul
Local: Rua Presídio Borba, Centro
Área: 897,65m²

MEMORIAL DESCRITIVO

1. Instalação da Obra

Ficarão a cargo exclusivo da CONTRATADA, todas as providências e despesas correspondentes as instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias a execução dos serviços provisórios tais como: barracão, andaimes, tapumes, cerca, instalações de sanitários, de luz, etc.

Instalação provisória de sanitários na obra – deverão ser executadas as instalações necessárias ao atendimento do pessoal da obra, não sendo, em número, nunca inferior a uma unidade para cada 10 (trinta) pessoas e, no máximo 2 (duas) unidades.

Deverá ser colocada placa de obra nas dimensões 2,0x1,25 metros em chapa galvanizada pintada com tinta automotiva juntamente com a estrutura necessária para a sua perfeita fixação.

2. Serviços Preliminares

2.1. Limpeza do Terreno

Deverá a CONTRATADA executar a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro e material proveniente de capinagem de mato, preservando as árvores existentes e, quando se situarem nas áreas de construções e de arruamento deverá ser consultada a priori a Fiscalização.

2.2. Abastecimento de Água Potável

A prefeitura municipal fornecerá o ponto de água e o padrão de energia será de responsabilidade da empresa que executará a obra.

As despesas de consumos e taxas serão por conta da CONTRATADA.

2.3. Locação

Deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo se os recuos projetados.

A locação deverá ser feita pelo processo de tábuas corridas, sendo definidos claramente os eixos de referência.

3. Movimento de Terra

3.1. Regularização do Terreno

O terreno encontra se nivelado, se caso houver necessidade de corte ou algum alinhamento o município se responsabiliza.

Os taludes de obras deverão receber acabamento normal, estes taludes já encontram se estabilizados e plantado grama esmeralda.

As escavações para as estacas deverão ser com auxílio de equipamentos devido a profundidade das mesmas.

As escavações para os blocos de fundação e vigas braldrames serão executadas manualmente.

3.2. Fundações

As fundações deverão ser executadas, obedecendo ao Projeto fornecido pela Prefeitura Municipal.

3.2.1. Estacas

As fundações em estacas armadas serão constituídas de estacas executadas a trado ou com perfuração de auxílio de caminhão, devido a profundidade, com diâmetro nominal de 25cm e profundidade tal que penetre no mínimo 5,0 m em terreno de boa qualidade e que dê aderência lateral. Serão executados, bem como, seus prolongamentos, em concreto armado, controle tipo C fck = 20,00 Mpa, conforme locação e especificação em projeto.

OBSERVAÇÃO

Após a execução das fundações deverá ser providenciado o reaterro das valas e aterro interno, com material isento de sedimentos orgânicos, devidamente compactado, em camadas sucessivas de 0,20m, molhadas e apiloadas para sua perfeita consolidação.

4. Estrutura de Concreto Armado

A infra e supra-estruturas serão executadas conforme projeto estrutural, de acordo com a natureza do solo, com as cargas previstas pelo cálculo de concreto armado, atender ao disposto nas Normas Brasileiras em vigor.

O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar, após a cura, a resistência indicada no projeto estrutural, ou seja, 20 E 30 MPA, levando-se em consideração a NB-1, padrão de qualidade da obra.

O amassamento deverá ser mecânico e contínuo e durar o tempo necessário para homogeneizar a mistura de todos os elementos, inclusive eventuais aditivos.

O adensamento deverá ser feito cuidadosamente para que o concreto envolva completamente as armaduras e atinja todos os pontos das formas.

Deverão ser tomadas precauções para que não se alterem as posições das armaduras durante os serviços de concretagem, nem se formem vazios.

Quando o lançamento do concreto for interrompido e assim, forma-se uma junta de concretagem, devem ser tomadas as precauções necessárias para garantir ao reiniciar-se o lançamento, a superfície ligação do concreto já endurecido com o novo trecho.

Durante o prazo mínimo de sete dias, deverão as superfícies expostas serem conservadas permanentemente úmidas.

Nas fôrmas deverá ser observado a reprodução fiel dos desenhos, a adoção de contra-flecha, quando necessária, nivelamento das vigas, contra-ventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto, furos para passagem das tubulações, vedação das formas, limpeza das formas. A execução das fôrmas e do escoramento deverá ser feita de modo a haver facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação.

Na execução das armaduras deverá ser observado o dobramento das barras e suas bitolas, posição correta das barras, armação e recobrimento.

Os blocos de fundação serão executados em cada pilar de concreto armado, e em cada bloco será executada 01 ou 02 estacas com profundidade mínima de 5,0m, diâmetro de 25cm, fck de 20 MPA a armadura das estacas será somente nos primeiros 3,0m de profundidade considerando do topo para baixo, conforme detalhe apresentado na prancha estrutural 1/3.

Nos blocos de fundação e vigas baldrame, as armaduras serão assentes sobre lastro de brita nº 1, espessura de 3cm, para proteção da armadura em contato direto com o solo.

5. Paredes em Alvenaria

Blocos cerâmicos

Deverão atender a EB – 20, aceitando-se peças com 06(seis) furos, dimensões mínimas de 11,5x19x19cm, espessura da parede de 11,5cm, de primeira qualidade bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).

Argamassa

Para assentamento dos blocos cerâmicos deverá ser utilizado argamassa de assentamento traço 1:2:8 de cimento, cal e areia média.

A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 1,5cm.

Nas duas primeiras fiadas de alvenaria de elevação deverá ser utilizada argamassa de cimento na areia no traço 1:3 com adição de Sika ou equivalente na proporção de 1:15 a água de amassamento. Na primeira fiada deverá ser utilizada pintura com Igol 2 ou equivalente.

Vergas

Sobre vão de portas e janelas serão executadas vergas em concreto armado, fck de 25Mpa, dimensões de 12x20 cm, podendo serem moldadas no local de instalação ou pré moldadas, sendo que as mesmas deverão ser executadas no canteiro de obra, o aço utilizado será 4 Ø 8,0 mm, e os estribos serão com aço 5,0mm, prolongando-se 30cm para cada lado dos vãos, detalhes conforme projeto.

Vigas de Concreto

Deverá ser executada sobre a alvenaria de todas as paredes, vigas de concreto armado nas dimensões de projeto e fck = 25 Mpa obedecer aos detalhes do Projeto.

5.1 Execução das Alvenarias

As vigas baldrame deverão ser impermeabilizadas a face superior (topo) e as laterais descendo 15cm, com aplicação de 2 demãos em sentidos contrários com hidroasfalto.

Alvenaria de Tijolo - serão executadas com tijolos de 06 furos, todos de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros com faces planas, quebra máxima de 3%, carga de ruptura a compressão de 50kg/cm² no mínimo, assentes com argamassa mista 1:4 (cimento e areia), espessura e alinhamento conforme indicar em projeto. Todas as fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações para ligações posteriores. Os parâmetros serão perfeitamente planos e verticais. A argamassa que se estender entre duas fiadas terá espessura entre 1,0 e 1,5cm, e será colocada cuidadosamente entre os tijolos a fim de evitar juntas abertas. Estas serão cavadas a ponta de colher para que o emboço fique fortemente aderido.

Nas paredes dos fundos e lateral em contato com o solo, será executada impermeabilização com manta asfáltica, com espessura de 4mm.

As paredes que vão receber esta impermeabilização deverá ser chapiscada e emboçada, posteriormente será aplicada a manta e sobre a manta será executada proteção mecânica com espessura de 2mm.

As muretas de jardins serão todas executadas com blocos cerâmicos e todos os serviços atenderam os mesmos requisitos das alvenarias da edificação e revestimentos.

5.2 Revestimentos de Paredes Internas

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados. As superfícies deverão ser limpas e abundantemente molhadas antes do início do revestimento. O revestimento de argamassa será constituído de, no mínimo duas camadas superpostas contínuas e uniformes. O emboço aplicado sobre a superfície a revestir, previamente chapiscada e o reboco sobre o emboço.

5.2.1. Chapisco

Todas as paredes em alvenaria e as lajes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3.

5.2.2. Emboço

O emboço deverá ser iniciado após a completa pega do chapisco, depois de embutidas todas as canalizações e colocados os marcos e aduelas. Deverá o emboço ser fortemente comprimido e a superfície a revestir, deverá ser áspera para facilitar a aderência do reboco (sobre o chapisco). A espessura máxima do emboço deverá ser de no máximo 1,5 cm. Para o emboço, usar-se-á argamassa/massa única de traço 1:2:8.

5.2.3. Reboco

Este serviço não será realizado nesta etapa da obra, quando o município for executar a pintura tomará as devidas medidas para execução da pintura.

6. Impermeabilização

Após retirada as fôrmas, as vigas deverão ser limpas e estarem secas, para executar a impermeabilização, aplicando 2 demãos em sentidos contrários com hidroasfalto, na face superior (topo) e nas laterais descendo 15cm.

As lajes expostas, deverão ser impermeabilizadas com manta asfáltica, espessura 4mm, esta impermeabilização deverá ser aplicada sobre base regularizada em argamassa, deixando a base lisa, e com os caimentos adequados para escoamento das águas.

A manta aplicada, deverá ser executada a proteção mecânica com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com espessura de 3cm.

7. Esquadrias

7.1. Batentes

As portas de madeira poderão ser colocadas em batentes de madeira, fixadas na alvenaria através de espuma de poliuretano nas alturas de 0,25, 1,05 e 1.85m do piso acabado e 2 pontos superiores. As portas devem ser de madeira chapeada de itaúba de primeira qualidade com dimensões e localização de acordo com o projeto compreendendo todos os acessórios como caixilhos, dobradiças, fechaduras e os arremates necessários para a sua perfeita instalação. Deverão ser utilizados batentes de madeira de lei, de boa qualidade, fixados na alvenaria através de espuma de poliuretano com no mínimo 8 pontos de fixação.

7.2. Janelas

As janelas serão de vidro temperado 8mm e estrutura em alumínio com pintura eletrostática branca, com pingadeira de granito.

7.3. Portas

As portas internas serão chapeadas de itaúba e nos tamanhos indicados em projeto arquitetônico, para pintura posterior. As portas de acesso principal e laterais serão de vidro temperado, com espessura de 10 mm, estrutura em alumínio, linha 30, em cor branca.

Nas portas internas dos banheiros de uso exclusivo para PNE serão instaladas barras de apoio, o material será em inox polido, com diâmetro mínimo de 3cm, dimensões de 70cm cada barra de apoio, a serem instalados nos locais previsto indicado em projeto.

8. Vidros

Os vidros serão temperados e deverão ser de boa qualidade, transparentes, planos, sem manchas, falhas, bolhas ou outros defeitos de fabricação, na espessura mínima de 8 mm para janelas e 10mm para portas.

9. Pisos

Todos os pisos sobre aterro interno serão executados mediante o seguinte procedimento e seqüência: aterro em camadas sobrepostas de 20cm de espessura, abundantemente molhadas e compactadas, após regularização será colocada uma camada de brita nº 1, com espessura de 5cm, as britas deverão serem molhadas para retirada da poeira existente, para receber o piso

em concreto, com espessura de 8cm, sobre este contra-piso será executada a regularização com argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:4, espessura de 3cm este piso e regularização serão executados na parte interna da edificação, nestes locais será assentado revestimento cerâmico 60x60cm, de primeira qualidade PEI-4, também rodapé altura de 7cm do mesmo material do piso cerâmico.

No salão interno e nas calçadas serão executados piso em concreto com espessura de 12cm, polido e com juntas de dilatação de 5,0x5,0 metros.

O revestimento do forro será executado em pvc, placas de largura de 10cm, cor branco gelo,

10. Pintura

A pintura da obra do Centro de Convivência será executada posteriormente pelo município, de todos os ambientes internos, externos e esquadrias.

11. Forro

No salão o revestimento do forro será em PVC, cor banca, largura de 10 cm, a fixação do forro será através de entarugamento em alumínio de 50x50cm, nas demais salas internas será executada laje pré-moldada, nas marquises e sobre o hall as lajes serão maciças, com espessura de 20cm.

12. Instalações Elétricas

Deverão ser utilizados eletrodutos em pvc corrugados.

Deverá ser utilizado QDG confeccionado com chapas galvanizada 14, com tratamento contra a corrosão, com tinta epóxi. O QDG deverá ser embutido em parede localizado na cozinha. A tubulação será embutida no solo a uma profundidade mínima de 40cm a de entrada até o quadro e do quadro sairá para distribuição na edificação.

Também deverá ser executado por profissional habilitado e seguir rigorosamente a Norma e obedecer todos os detalhes do projeto.

O projeto de SPDA deverá seguido rigorosamente o projeto e seus detalhes.

13. Instalações Hidráulicas

Deverão seguir as normas técnicas, projeto e o orçamento apresentado.

14. Cobertura

A cobertura será em telhas galvalume tipo sanduiche, trapézio TP 40, espessura 0,50mm com EPS de 30mm, e 15% de inclinação. A cobertura deverá ficar escondida por platibandas em alvenaria com altura de 1,90m, ou o suficiente para esconder todo o telhado. Todo o comprimento das platibandas deve ser protegido por rufos em chapa metálica nº 24 galvanizados.

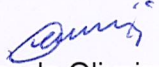
15. Limpeza

Após o término dos serviços acima especificados, a contratada procederá a limpeza do canteiro de obra.

A edificação deverá ser deixada em condições para utilização, bem como, os lotes deverão estar perfeitamente limpos e regularizados.

Bom Sucesso do Sul, janeiro 2019.

Mariana Martinelo
Arquiteta e Urbanista
CAU A68418-0


Fábio Júnior de Oliveira
Engenheiro Civil
CREA PR-82.120/D